

Formação Transversal em Culturas em Movimento e Processos Criativos 2019/2

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Processos Criativos B: Arte Ambiental – Forma revelada pela luz e pela sombra	CÓDIGO: UNI 074 A
<p>A proposta é desenvolver a habilidade do olhar voltada para as formas tridimensionais reveladas pela luz e pela sombra. A Reserva Natural do Museu de História Natural e Jardim Botânico/UFMG será o nosso espaço de investigação e ensaios. O Laboratório do Centro Especializado em Arte Ambiental no Museu dará suporte físico e tecnológico às atividades propostas.</p> <p>A partir de uma sensibilização teórica e conceitual realizada no Laboratório, os alunos serão convidados a buscar por formas dentro da reserva no Museu e registrá-las através da fotografia ou vídeo. Feito o registro, as imagens serão processadas no Laboratório por meio de programas que permitam uma impressão bidimensional para uma exposição ou uma visualização tridimensional possibilitada por programas e meios digitais.</p>	
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Processos Criativos B - Oficina Experimental de Fotografia e Vídeo: a imagem da cidade	CÓDIGO: UNI 074 B
<p>Com o crescente uso e velocidade na comunicação atual, é importante pensar a fotografia e vídeo no domínio urbano e cotidiano. Propõem-se, assim, utilizar estes instrumentos na investigação da cidade, das apropriações e práticas culturais. Com o objetivo de desenvolver as habilidades artísticas dos alunos, o ensino segue uma dinâmica processual, conciliando conhecimentos acadêmicos com práticas audiovisuais para explicitar questões e tensões típicas do urbano, da cidade e do social. A partir de atividades e exercícios em sala, o trabalho final constituirá na síntese do processo, permitindo que cada aluno construa seu percurso seguindo seus interesses no tema. É necessário que cada aluno tenha a sua própria câmera - podendo ser uma câmera amadora ou profissional, ou mesmo a de um celular. A maioria das aulas acontecerá em laboratório com equipamentos para processamento de imagens e som.</p>	
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Processos Criativos B: Desenho e criatividade: oficina de croquis	CÓDIGO: UNI 074 C
<p>Ementa: Desenho de observação a mão livre, de ambientes internos e externos. A proposta é desenvolver desenhos de observação em praças e parques de Belo Horizonte, buscando uma maior aproximação e percepção da cidade. Noções básicas de perspectiva, proporção, composição, luz e sombra, textura, volume, vegetação e planos de profundidade. Técnicas e materiais diversos</p> <p>Sumário: Promover uma aproximação entre o estudante e o desenho a mão livre, explorando a observação, imaginação e a criatividade. O desenho deve ser ensinado e abordado de modo a dar suporte à síntese mental, entendendo que a imaginação e a criatividade, não a habilidade manual, são os maiores benefícios em diversas áreas do conhecimento. Para as aulas práticas foram selecionadas algumas praças e parques situados próximos à Escola de Arquitetura da UFMG, como a Praça da Liberdade, Parque Municipal, Praça da Estação, Praça de Santa Tereza, Parque Amilcar Viana e a Praça do Papa. A ênfase está no olhar e na maneira de ver e perceber, para registrar. Desenhar é, antes de tudo, ver.</p> <p>Material a ser providenciado pelo aluno: Papel canson A4 Lápis grafite 2H, HB, 2B, 4B e 6B Lápis de cor Caneta esferográfica Prancheta de mão para suporte do papel (tamanho A4)</p>	
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Processos Criativos C - Práticas laboratoriais em cenotecnia - a caixa cênica italiana	CÓDIGO: UNI 075

A prática tem como finalidade promover o conhecimento das funções e possibilidades da caixa cênica italiana, sua história e seus elementos constituintes. Pretende-se, ainda, desenvolver noções básicas de confecção de modelos em escala. Ao final do percurso, os alunos produzirão uma maquete detalhada de um palco italiano com maquinaria e vestimenta cênica que será utilizada para atividades didáticas e de pesquisa pelo Laboratório de Cenografia e Iluminação Cênica da UFMG (LIC), ao qual esta prática está vinculada.

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR:

Laboratório Transversal A : A Terra Comum: utopias e lutas

CÓDIGO: UNI
076

Laboratório interinstitucional (Escola de Arquitetura-UFMG e Escola Guignard-UEMG) que propõe a realização de um mosaico de entrevistas a ser incluído em plataforma digital que abriga um arquivo de referências sobre novas estruturas democráticas de auto-organização do espaço e do trabalho para além da noção de propriedade. Temas a serem abordados: história da propriedade, formas de posse e uso comunal, lutas pelo direito à terra, culturas tradicionais, projetos utópicos e outros modos de estrutura cultural. O laboratório visa aprofundar na temática e promover a produção de material fundamentado sobre o tema e torná-lo cada vez mais público e acessível.

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR:

Tópicos em Processos Criativos D: Leitura de imagens em textos multimodais

CÓDIGO: UNI
086 A

Conhecimento das funções da imagem e seu papel na construção de significados em textos distintos. Noções da semiótica social: representação, interação e composição nas imagens. A representação, a interação e a composição em propagandas, tirinhas, quadrinhos, graphic novels e livros ilustrados. Prática de leitura de imagens.

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR:

Tópicos em Culturas e Movimento C: Espiritualidade e Processos Educacionais - Articulações entre a espiritualidade e a Pedagogia

CÓDIGO: 087 A

Estudo aprofundado da proposta de Ferdinand Röhr acerca da articulação educação e espiritualidade. Vivências educacionais da dimensão da espiritualidade.

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR:

Tópicos em Culturas em Movimento C: Ativismo cartográfico, autogestão e o comum urbano

CÓDIGO: UNI
087 B

Disciplina sobre o método da cartografia ativista, aberta a estudantes universitários e ativistas (vagas isoladas), com o objetivo de conectar e produzir saberes no encontro entre academia e experiências territoriais de autogestão em Belo Horizonte. A disciplina adota uma perspectiva contra colonizadora inspirada no pensamento quilombista de Antônio Bispo dos Santos, com uso de ferramentas cartográficas e tecnopolíticas, em um espaço horizontal e colaborativo de produção e troca de conhecimento. Almeja-se, ainda, colaborar com as resistências positivas que irão fazer parte dos estudos da disciplina, a saber: 1) Espaço Comum Luiz Estrela; 2) Parque Jardim América; 3) Mofuce / Associação Casa do Estudante; 4) Kasa Invisível; 5) Tina Martins; e 6) Ocupação Dandara. Serão realizados exercícios cartográficos, visitas in loco, rodas de conversa, produção de mapas afetivos, linhas do tempo, registro áudio visual etc, além do estudo e debates em torno do marco teórico proposto, especialmente do método da cartografia ativista no contexto do urbanismo neoliberal. Por fim, na primeira meia hora de todas as aulas serão realizados jogos teatrais (teatro do oprimido) e práticas de consciência corporal, afinal, o primeiro território é o corpo.

TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR:

Laboratórios Transversais B: Núcleo de Estudos em Estéticas do Performático e Experiência Comunicacional

CÓDIGO: UNI
088

O Núcleo de Estudos em Estéticas do Performático e Experiência Comunicacional (FAFICH/ UFMG) toma a performance como método de pesquisa, investigando formas de comunicação que privilegiam a articulação entre o corpo, as imagens e as palavras. Este tipo de experiência comunicacional irrompe na relação autopoiética existente entre as estéticas do performático e a vida ordinária. Tais estéticas concebem o corpo como um produtor de afetos, como lugar da intuição sensível, e a performance (em suas dimensões social, artística ou linguística) como arquivo, dispositivo de memória e, simultaneamente, como oportunidade de crítica, de inventividade e de transformação. O Núcleo de Estudos tem se dedicado a leituras e discussões de textos e autores que versam sobre performatividade, teatralidade, identidade e violência de gênero, autobiografias, autoficção e narrativas de si.

<p>TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Processos Criativos A: Circo: atividades circenses recreativas</p>	<p>CÓDIGO: 097 A</p>
<p>Iniciação às atividades circenses recreativas: brincando de malabares, equilibrismo e aéreos. Confecção de materiais alternativos para brincadeiras circenses (bolinha de malabares, pé de lata, clave, argola).</p>	
<p>TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Processos Criativos A: Som, Movimento e Diversidade</p>	<p>CÓDIGO: 097 B</p>
<p>Laboratório de experimentação em música/dança e construção de materiais sonoros e cênicos com o objetivo de proporcionar uma reflexão sobre o que torna as pessoas semelhantes ou diferentes, a partir de processos criativos focados na improvisação e na criação coletiva de um produto estético musical e cênica e/ou exposição. Disciplina aberta a pessoas com ou sem deficiências.</p>	
<p>TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Culturas em Movimento A: Cantos de Fé e Cantos de Trabalho na Comunidade Negra dos Arturos</p>	<p>CÓDIGO: UNI 072</p>
<p>Propiciar aos participantes o contato com cantos e danças que conduzem práticas rituais e festivas que mobilizam a fé e o trabalho coletivos, na Comunidade Negra dos Arturos (Contagem, MG), como o rito de capina denominado “João do Mato”, a “Folia de Reis” e a religiosidade do “Reinado de Nossa Senhora do Rosário”; refletir sobre a noção de música e de performance em práticas tradicionais. A disciplina prevê a participação do mestre José Bonifácio da Luz (Bengala) em 4 encontros, e a visita da turma à Comunidade dos Arturos por ocasião da Festa de Nossa Senhora do Rosário em outubro. Pretende-se que a vivência prática, somada à reflexão sobre as motivações, os efeitos e as formas de existência desses eventos sonorizados, crie um ambiente de partilha de experiências, aproximando os participantes do modo como os Arturos se reconhecem e se reconstróem no mundo pela via do canto e da dança.</p>	
<p>TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Processos Criativos D: Territórios Populares III: Exposição</p>	<p>CÓDIGO: UNI 086 B</p>
<p>Trata-se de uma disciplina em articulação com um projeto de pesquisa desenvolvido em rede nacional, coordenado pelo grupo de pesquisa Lab Cidade (FAU-USP) , cujo objetivo é a investigação sobre os processos de reestruturação urbana, que via de regra ocasionam a expulsão e a segregação da população mais pobre que mora e/ou trabalha em territórios populares, e como os moradores e trabalhadores resistem a esses processos. Outras disciplinas dentro desse enfoque já foram ofertadas em 2018/2 e 2019/1, sendo que na primeira se produziu material gráfico (linha do tempo e mapas) sobre as disputas presentes em 5 territórios populares identificados na região central de Belo Horizonte. Na segunda disciplina, foram feitos documentários sob a forma de vídeos e fotografias.</p> <p>A proposta agora, de uma disciplina aberta à toda universidade e à moradoras/trabalhadoras entrevistadas (vagas isoladas), tem como objetivo a preparação de uma exposição de todo o material produzido, o que inclui desde a curadoria, planejamento e organização da exposição, produção de suportes, até a exposição propriamente dita.</p>	
<p>TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR: Tópicos em Processos Criativos A: Travessias sensoriais: experienciando expografias na UFMG</p>	<p>CÓDIGO: UNI 097 C</p>
<p>A proposta desta disciplina é visitar diferentes exposições em diferentes espaços culturais da universidade. São visitas coletivas com todos os participantes e cada participante registra a sua maneira os aspectos que considera mais significativos. Estes registros, diferentes sensações e percepções sobre as exposições, são compartilhados num seminário de fechamento que, potencialmente, contará com os curadores, artistas de cada uma delas.</p> <p>São 4 visitas a exposições nas noites de 12 a 15 de agosto de 2019 e o seminário de fechamento acontece na noite do dia 29 de agosto de 2019.</p>	